

# Como reduzir o impacto da CBS no seu negócio

A criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), dentro do pacote da Reforma Tributária do consumo, trouxe uma alíquota de referência de 9,3% para operações de bens e serviços no Brasil. Porém, existem exceções, reduções e mecanismos que podem reduzir o impacto da CBS no negócio.

Mais do que apenas saber que a alíquota do imposto, é preciso compreender em quais situações a CBS poderá ser aplicada de forma diferenciada. Essa compreensão é importante para empresas que buscam manter a conformidade fiscal e, ao mesmo tempo, otimizar seus custos.

Neste artigo, confira Nesse contexto, a tecnologia, como ferramentas de mensageria fiscal e motores de cálculo tributário, desempenha um papel essencial.

## O que é a CBS e por que se fala tanto na alíquota de 9,3%?

A CBS é o tributo federal que substitui o PIS e a Cofins. A ideia central é simplificar o sistema, eliminando regimes especiais e unificando a base de cálculo. A alíquota geral de 9,3% foi definida como referência, mas, desde o início, o texto da reforma já previu reduções e exceções para determinados segmentos econômicos ou operações específicas.

Assim, empresas que atuam em setores estratégicos ou que fornecem bens e serviços considerados essenciais podem se beneficiar de uma carga menor. No entanto, para aproveitar esses cenários, é indispensável ter uma gestão fiscal integrada, que permita acompanhar a legislação e aplicar corretamente os percentuais reduzidos.

## Situações em que a CBS pode ser reduzida

Setores essenciais e estratégicos

Alguns setores, como saúde, educação, transporte coletivo e agronegócio, estão entre os que podem contar com alíquotas reduzidas. A justificativa é simples: reduzir o custo para atividades consideradas de interesse público ou que tenham forte impacto social.

## Operações específicas

Também há situações em que operações de exportação ou insumos estratégicos recebem tratamento diferenciado, com redução ou até mesmo isenção da CBS. Essa política segue a lógica de manter a competitividade brasileira no mercado internacional.

## Benefícios sociais

O mecanismo de cashback, previsto na Reforma, permite que famílias de baixa renda recebam de volta parte da CBS paga no consumo. Embora isso não afete diretamente o recolhimento pelas empresas, impacta a forma como o imposto é percebido socialmente e reforça a importância da clareza nas notas fiscais e nos sistemas de mensageria.

# O desafio da gestão fiscal com múltiplas alíquotas

Embora a CBS tenha sido criada com a promessa de simplificação, a coexistência de alíquota padrão, reduzida e casos de isenção mantém um grau de complexidade na operação fiscal. Para as empresas, isso significa a necessidade de sistemas inteligentes que consigam identificar corretamente cada cenário.

É aqui que entram ferramentas como o motor de cálculo tributário, que automatiza a aplicação das regras fiscais, garantindo que a nota fiscal seja emitida com a alíquota correta. Em paralelo, a mensageria eletrônica assegura que esses documentos sejam transmitidos e armazenados em conformidade com a legislação.

Sem essa infraestrutura, a chance de erros aumenta, e, com ela, o risco de multas, autuações e retrabalho.

## O papel da tecnologia: mensageria e motor de cálculo

Um ponto-chave para enfrentar os desafios da CBS é a digitalização dos processos. Veja como duas soluções tecnológicas se conectam diretamente ao tema:

- **Mensageria fiscal:** garante que todas as notas fiscais eletrônicas (NFe, NFS-e, entre outras) sejam enviadas aos órgãos competentes sem falhas. Em um cenário com CBS e

regimes diferenciados, é necessário que a mensageria consiga lidar com volumes altos de documentos e diferentes regras tributárias.

- **Motor de cálculo:** atua antes da emissão da nota, aplicando automaticamente a regra tributária adequada para cada operação. Dessa forma, a empresa consegue distinguir se aquela venda terá a alíquota padrão da CBS ou uma redução específica, sem depender apenas da análise manual do time fiscal.

Essas soluções combinadas oferecem confiabilidade, agilidade e redução de riscos, permitindo que a área fiscal atue de forma estratégica, e não apenas operacional.

## Como se preparar para aplicar corretamente a CBS

O ponto central é que a CBS não será apenas uma mudança de nomenclatura. Ela exige planejamento tributário, revisão de processos internos e, sobretudo, investimento em tecnologia. Para estar preparado, sua empresa deve:

1. **Mapear operações:** identificar quais produtos e serviços podem se enquadrar em alíquotas reduzidas ou isenções.
2. **Automatizar cálculos:** adotar motores de cálculo com conteúdo tributário embarcado que apliquem as regras em tempo real.
3. **Revisar processos de emissão:** garantir que a mensageria fiscal esteja adequada para transmitir documentos com as novas informações da CBS.
4. **Monitorar atualizações:** a legislação da Reforma Tributária ainda está em fase de ajustes, o que significa que novas regras e exceções podem surgir.

## Simplificação com inteligência fiscal

A CBS traz a promessa de simplificação, mas a realidade exige um olhar atento para as situações em que essa carga pode ser reduzida. Para as empresas, não se trata apenas de conhecer a lei, mas de aplicar corretamente cada regra em todas as operações diárias.

E, nesse cenário, tecnologia é palavra-chave. Mensageria fiscal robusta e motores de cálculo inteligentes tornam-se aliados indispensáveis para garantir conformidade, eficiência e competitividade.

Origem: [Marianna Moreno da Avalara \(antiga Oobj\)](#)

---

Revisão #: contagem de revisões

Criado: duração de tempo por usuário

Atualizado: duração de tempo por usuário